

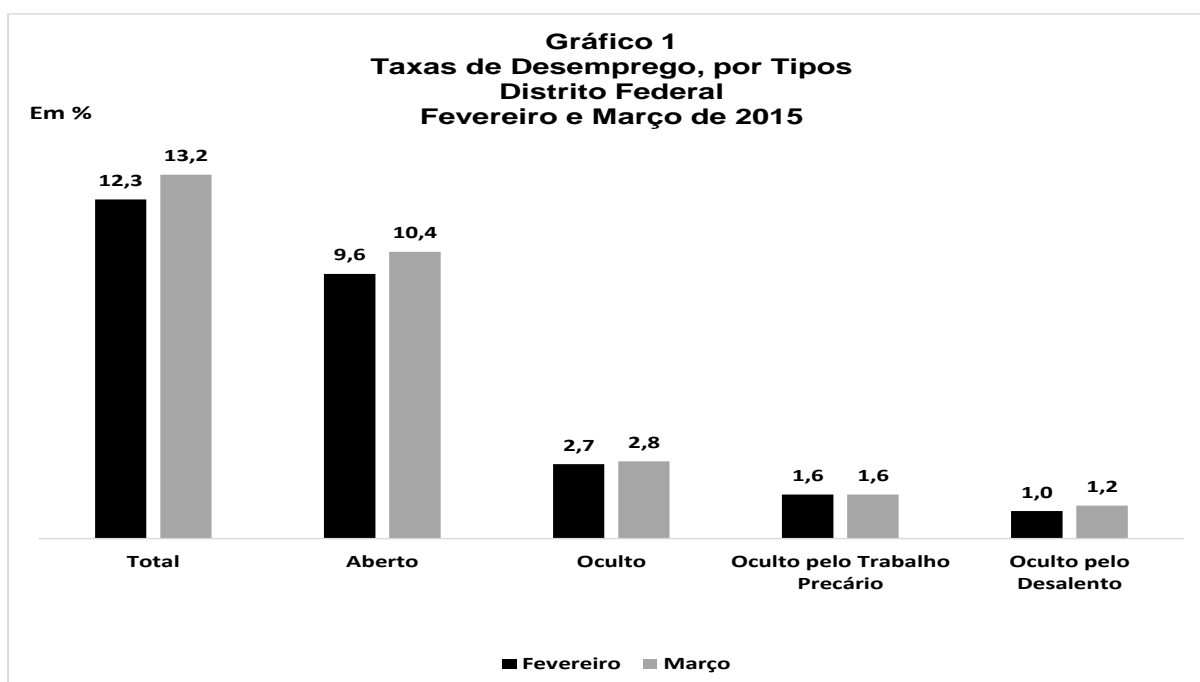
**TAXA DE DESEMPREGO AUMENTA EM MARÇO,
 MAS É A MENOR PARA O PERÍODO**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado de Trabalho, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que a **taxa de desemprego total** aumentou de 12,3%, em fevereiro, para 13,2%, em março de 2015. Apesar do aumento, essa é a menor taxa para o mês de março desde 1992, ano do início da série histórica. Segundo as suas componentes, observou-se elevação na Taxa de Desemprego Aberto (de 9,6% para 10,4%) e relativa estabilidade na Taxa de Desemprego Oculto (de 2,7% para 2,8%) (Gráfico 1).

2. O contingente de desempregados no mês em análise foi estimado em 198 mil pessoas, 14 mil a mais do que o verificado no mês anterior. Este resultado decorreu da redução no número de ocupados (-14 mil), já que a População Economicamente Ativa não variou (Tabela 1). A **taxa de participação** – indicador que estabelece a proporção de pessoas com 10 anos e mais presentes no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – ficou relativamente estável ao passar de 60,8% para 60,6% (Tabela 1 – anexo).

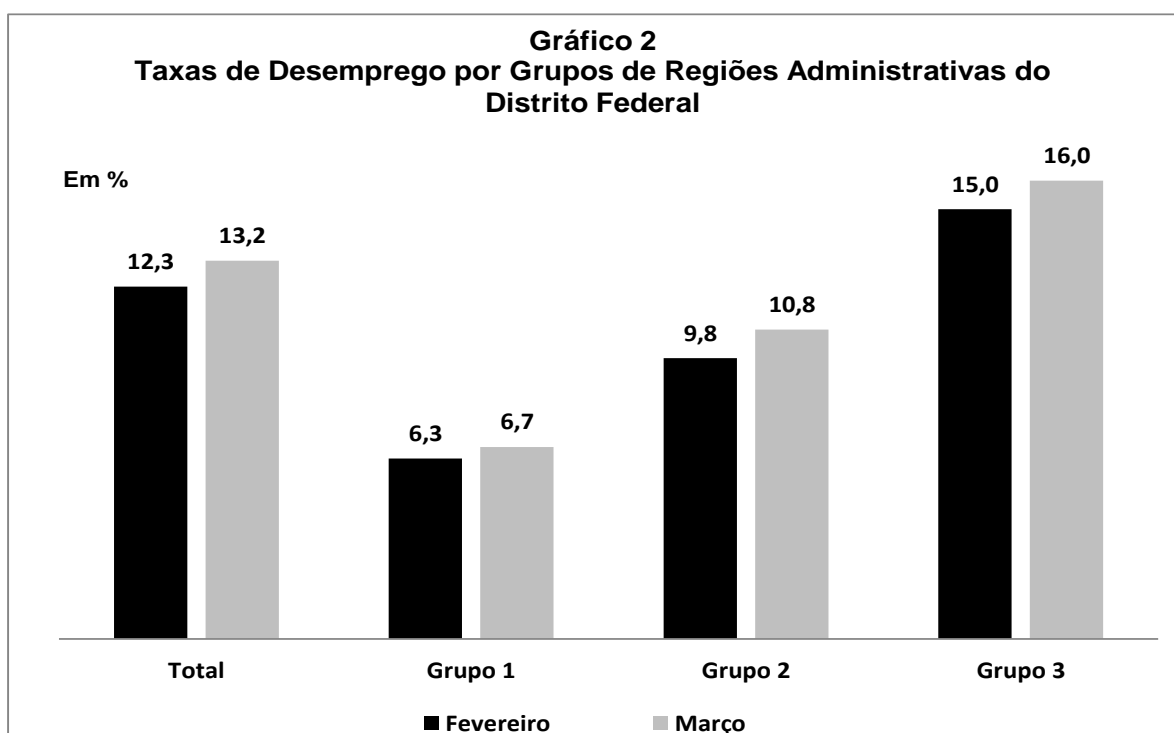
Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
Fevereiro e março de 2015

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variação Absoluta (em mil pessoas) Mar/Fev	Variação Relativa (%) Mar/Fev
	Fevereiro	Março		
População em Idade Ativa	2.468	2.474	6	0,2
População Economicamente Ativa	1.500	1.500	0	0,0
Ocupados	1.316	1.302	-14	-1,1
Desempregados	184	198	14	7,6
Em Desemprego Aberto	144	156	12	8,3
Em Desemprego Oculto Total	40	42	2	5,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	25	24	-1	-4,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	16	18	2	12,5
Inativos com 10 Anos e Mais	968	974	6	0,6



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

3. Entre fevereiro e março de 2015, a taxa de desemprego total aumentou nos grupos de Regiões Administrativas do Distrito Federal: **Grupo 1**, que reúne as regiões de renda mais elevada (passou de 6,3% para 6,7%); **Grupo 2** de renda intermediária (de 9,8% para 10,8%) e **Grupo 3**, que reúne as regiões de renda mais baixa (de 15,0% para 16,0%) (Gráfico 2).



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: **Grupo 1:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais alta (Brasília, Lago Sul e Lago Norte); **Grupo 2:** Grupo de Regiões Administrativas de renda intermediária (Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo); **Grupo 3:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais baixa (Brazilândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas).

4. Em março de 2015, o nível de ocupação diminuiu 1,1%. O total de ocupados foi estimado em 1.302 mil pessoas, 14 mil a menos do que em fevereiro. Sob a ótica setorial, este resultado decorreu da redução na Construção (-9,7% ou menos 7 mil postos de trabalho) e nos Serviços (-1,0% ou menos 9 mil) – a Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, subsetor dos Serviços, registrou eliminação de 4 mil postos de trabalho. Por outro lado, o Comércio foi o único setor que apresentou variação positiva (0,8% ou mais 2 mil). O total de ocupados na Indústria de transformação não se alterou em relação ao mês anterior. (Tabela 2).

Tabela 2				
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade				
Distrito Federal				
Fevereiro e março de 2015				
Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Fevereiro	Março	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
Total (1)	1.316	1.302	-14	-1,1
Indústria de transformação (2)	49	49	0	0,0
Construção (3)	72	65	-7	-9,7
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	240	242	2	0,8
Serviços (5)	932	923	-9	-1,0
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	195	191	-4	-2,1

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

5. Segundo posição na ocupação, em março, o número de assalariados reduziu-se em 1,8%, resultado do desempenho negativo no setor privado (-2,4%), uma vez que no setor público houve relativa estabilidade (-0,3%). No setor privado, diminuiu o assalariamento com **carteira de trabalho assinada** (-2,2% ou menos 13 mil) e **sem carteira** (-4,2% ou menos 4 mil empregados). Aumentou o contingente de empregados domésticos (6,3% ou 5 mil) e, em menor proporção, o dos classificados nas demais posições (1,9% ou 2 mil) e diminuiu o de autônomos (-2,0% ou menos 3 mil) (Tabela 3).

Tabela 3				
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação				
Distrito Federal				
Fevereiro e março de 2015				
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	Fevereiro	Março	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
TOTAL DE OCUPADOS	1.316	1.302	-14	-1,1
Total de Assalariados (1)	984	966	-18	-1,8
Setor Privado	697	680	-17	-2,4
Com Carteira Assinada	602	589	-13	-2,2
Sem Carteira Assinada	95	91	-4	-4,2
Setor Público	287	286	-1	-0,3
Autônomos	149	146	-3	-2,0
Empregados Domésticos	80	85	5	6,3
Demais Posições (2)	103	105	2	1,9

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre janeiro e fevereiro de 2015, o **rendimento médio real** dos ocupados diminuiu 1,3% e, em menor intensidade, o dos assalariados (-0,4%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser R\$ 2.712, para os ocupados e R\$ 2.866, para os assalariados. O rendimento médio dos autônomos diminuiu (-0,9% de R\$ 1.844 para R\$ 1.827) (Tabela 4).

7. **A Massa de Rendimentos Reais** diminuiu para os ocupados e os assalariados (-1,9% e -0,8%, respectivamente), entre janeiro e fevereiro de 2015. Em ambos os casos, esse resultado decorreu, principalmente, da diminuição do rendimento médio real (Tabela 12 – anexo).

Tabela 4			
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos			
Janeiro de 2015 e Fevereiro de 2015			
Categorias Seleccionadas	Rendimentos		Variação
	(em reais de Fevereiro de 2015)		(%)
	Janeiro	Fevereiro	Fev/15 Jan/15
Ocupados	2.749	2.712	-1,3
Total de Assalariados (2)	2.878	2.866	-0,4
Setor Privado (3)	1.642	1.635	-0,4
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.432	1.500	4,8
Serviços (6)	1.715	1.682	-1,9
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.669	1.655	-0,8
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.467	1.501	2,3
Setor Público (7)	6.448	6.340	-1,7
Trabalhadores Autônomos	1.844	1.827	-0,9

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA 1: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

NOTA 2: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (menores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 - Brasília, Lago Sul e Lago Norte (Grupo de renda mais alta).

Grupo 2 - Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo (Grupo de renda intermediária).

Grupo 3 - Brazilândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas. (Grupo de renda mais baixa).

Negros – compreendem pretos e pardos

Não Negros – amarelos e brancos

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal – SETRAB-DF
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN